

## EDUCAÇÃO E FÉ: A EXPERIÊNCIA DE ROBERT REID KALLEY NA CRIAÇÃO DA PRIMEIRA ESCOLA DOMINICAL EM LÍNGUA NACIONAL

Josean Santos Nascimento<sup>1</sup> (PPED/UNIT), E-mail: Josean.santos@souunit.com.br; José Leonardo da Silva Santos<sup>2</sup> (PIBIC/CNPq), E-mail: jose.leonardo07@souunit.com.br.  
Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento<sup>3</sup> (Orientadora), E-mail: ester.fraga@souunit.com.br

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes/Mestrando em Educação (PPED)/Aracaju/SE.

<sup>2</sup>Universidade Tiradentes/Educação Física/Aracaju/SE.

<sup>3</sup>Universidade Tiradentes/ Programa de Pós-Graduação em Educação (PPED)/Aracaju/SE

**7.08.00.00-6 – Educação; 7.08.01.00-2 – Fundamentos da Educação; 7.08.01.08-0 – História da Educação.**

### RESUMO

**Introdução:** O missionário e médico escocês Robert Reid Kalley (1809–1888) foi uma das figuras mais significativas na introdução de práticas educacionais e religiosas de matriz protestante no Brasil imperial. Sua atuação, juntamente com a esposa Sarah Poulton Kalley, resultou na fundação da primeira Escola Dominical do Brasil, em Petrópolis (RJ), no ano de 1855, fato descrito por João Gomes da Rocha em *Lembranças do Passado* (vol. I, p. 268–272). A criação dessa escola representa não apenas uma ação evangelizadora, mas também um marco no processo de difusão de novos saberes e práticas educativas no contexto oitocentista.

**Objetivo:** Analisar a atuação intelectual e pedagógica de Robert Reid Kalley na criação da primeira Escola Dominical brasileira, compreendendo-a como expressão de um projeto cultural protestante que articulava fé, instrução moral e formação do caráter, antecipando concepções modernas de educação popular e cidadania.

**Metodologia:** A pesquisa insere-se no campo da História Cultural da Educação, com abordagem qualitativa e natureza documental. Foram examinadas fontes primárias, especialmente *Lembranças do Passado* de João Gomes da Rocha e relatórios da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira (SBBE) e literatura secundária especializada. O estudo fundamentou-se teoricamente em Chartier (1990, 1998) quanto aos conceitos de circulação e apropriação cultural e em Darnton (1986) sobre os circuitos de comunicação do impresso. Adota-se também o método indiciário de Ginzburg (1989), que orienta a leitura interpretativa de vestígios, sinais e indícios presentes nos registros históricos, buscando reconstituir práticas e significados subjacentes à ação dos agentes protestantes.

**Resultados:** A análise revelou que a Escola Dominical de Petrópolis, iniciada em agosto de 1855, foi estruturada com cerca de duzentos alunos divididos em vinte e seis classes, sob coordenação de professores voluntários. O ensino compreendia leitura bíblica, cânticos e instrução moral, funcionando como um espaço de formação integral. O caráter educativo da iniciativa ultrapassava os limites da catequese, configurando-se como prática social de letramento e cidadania, especialmente entre crianças e jovens de camadas populares. O protagonismo do casal Kalley demonstra a inserção do protestantismo em debates sobre educação, civilização e progresso no Império. **Conclusão:** A atuação de Robert Reid Kalley expressa o papel do intelectual protestante como agente de transformação cultural. A fundação da primeira Escola Dominical brasileira constitui um gesto civilizatório que contribuiu para o surgimento de uma pedagogia protestante voltada à moralização e à educação popular. O estudo evidencia que práticas religiosas também podem ser interpretadas como práticas educativas, integrando o movimento mais amplo de circulação de saberes e impressos no século XIX.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Protestante, Escola Dominical, Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira.

**Agradecimentos:** Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

## ABSTRACT

**Introduction:** The Scottish missionary and physician Robert Reid Kalley (1809–1888) was one of the most significant figures in introducing educational and religious practices of Protestant origin in Imperial Brazil. His work, together with his wife Sarah Poulton Kalley, led to the establishment of the first Sunday School in the Portuguese language, in Petrópolis (RJ), in 1855, as described by João Gomes da Rocha in *Lembranças do Passado* (vol. I, pp. 268–272). The creation of this school represented not only an evangelizing effort but also a milestone in the dissemination of new forms of knowledge and educational practices in nineteenth-century Brazil. **Objective:** To analyze the intellectual and pedagogical role of Robert Reid Kalley in the creation of the first Brazilian Sunday School, understanding it as an expression of a Protestant cultural project that combined faith, moral instruction, and character formation, anticipating modern conceptions of popular education and citizenship. **Methodology:** The research is situated within the field of Cultural History of Education, adopting a qualitative approach and a documentary nature. Primary sources—especially *Lembranças do Passado* by João Gomes da Rocha and reports from the British and Foreign Bible Society (BFBS)—as well as specialized secondary literature were examined. The study is theoretically grounded in Chartier (1990, 1998) concerning the concepts of circulation and cultural appropriation, and in Darnton (1986) regarding the communication circuits of print culture. It also adopts Ginzburg's (1989) evidential paradigm, which guides the interpretive reading of traces, signs, and clues found in historical records, aiming to reconstruct the practices and meanings underlying the actions of Protestant agents. **Results:** The analysis revealed that the Petrópolis Sunday School, founded in August 1855, was organized with around two hundred students divided into twenty-six classes, under the coordination of volunteer teachers. The instruction included Bible reading, singing, and moral education, functioning as a space for integral formation. The educational nature of the initiative went beyond catechesis, constituting a social practice of literacy and citizenship, especially among children and youth from popular classes. The leading role of the Kalley couple demonstrates the insertion of Protestantism into broader debates on education, civilization, and progress within the Empire. **Conclusion:** Robert Reid Kalley's work illustrates the role of the Protestant intellectual as an agent of cultural transformation. The establishment of the first Sunday School in the Portuguese language represents a civilizing gesture that contributed to the emergence of a Protestant pedagogy aimed at moral and popular education. The study demonstrates that religious practices can also be understood as educational ones, integrated into the broader movement of circulation of knowledge and printed materials in the nineteenth century.

**KEYWORDS:** Protestant Education, Sunday School, British and Foreign Bible Society.

**ACKNOWLEDGEMENTS:** We thank the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) for their support.

### REFERÊNCIAS/REFERENCES:

ROCHA, João Gomes da. *Lembranças do Passado*. São Paulo: DERP, 2023. v. 1.

CHARTIER, Roger. *A História Cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: Difel, 1990.

DARNTON, Robert. *O Beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.